

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 815 - 1/3

SÍNDROME DE FOURNIER: ALIANDO TEORIA E PRÁTICA DE  
ENFERMAGEMCarvalho, Luciana Vieira de<sup>1</sup>Morais, Ana Caroline de Oliveira<sup>2</sup>Braga, Violante Augusta Batista<sup>3</sup>Oliveira, Maria Alricélia Lopes de<sup>4</sup>

A Síndrome de Fournier constitui uma patologia infecciosa polimicrobiana que acomete a região genital e perineal, resultando em extensas mutilações dos tecidos subcutâneo e fáscia. O quadro clínico demonstra febre e astenia; dor genital intensa com edema e eritema local; escurecimento da pele e crepitação subcutânea; gangrena da genitália e drenagem purulenta de odor fétido, que podem evoluir para septicemia. Sugere-se que a preferência por essa região tem relação com a falta de higiene, maior dificuldade para evaporação do suor, presença de pregas cutâneas albergando bactérias que podem se disseminar após trauma da região e tecido subcutâneo frouxo que facilita a disseminação de microrganismos. Tem incidência idiopática, mas pode estar associada a fatores predisponentes como: diabetes mellitus, lesões na pele, cirurgias, infecções do trato urinário, imunodepressão, dentre outros. O tratamento consiste em antibioticoterapia de amplo espectro, pois há presença tanto de microrganismos aeróbicos como anaeróbicos, e desbridamento cirúrgico da área afetada. Diante das características dessa síndrome e a escassez de literaturas que abordem essa temática, vê-se a necessidade de estudos que contemplem esse assunto e atualizem as práticas da enfermagem. Este estudo objetivou aprimorar os conhecimentos acerca da temática Síndrome de Fournier, abordando os principais aspectos tais como conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e os principais cuidados de enfermagem prestados ao paciente. Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica baseada na literatura existente que abrange a temática Síndrome de Fournier, conciliando com a vivência no estágio

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica – CNPq; e-mail: lucianavcarvalho@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica – FUNCAP; e-mail: carolzinha\_om@hotmail.com.

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; e-mail: vivi@ufc.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Enfermeira do Hospital Distrital Dr. Evandro Aires de Moura da cidade de Fortaleza-Ceará; e-mail: enf.alricelia@gmail.com.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 815 - 2/3

extra-curricular realizado em Hospital Distrital de Fortaleza-Ceará. Verificou-se em literatura pertinente que os cuidados de enfermagem a um paciente acometido pela referida patologia, devem ser para além do aspecto da doença em si, como por exemplo, medicações, características das lesões, curativos apropriados, tratamento cirúrgico, entre outros, devendo envolver também os aspectos psicossociais do indivíduo, contemplando o enfrentamento da doença, manutenção da auto-estima e suporte emocional para aceitação da aparência física atual. Alguns cuidados realizados pela equipe de enfermagem encontrados em nossas referências envolvem a administração dos medicamentos segundo a prescrição médica; orientação dos pacientes e familiares quanto aos efeitos terapêuticos e colaterais dos medicamentos; realização de curativo diário, utilizando técnica asséptica, cobertura ideal e observação do surgimento de sinais infecciosos e áreas de necrose local; uso de equipamentos de proteção individual tanto pela equipe de saúde como acompanhantes; desenvolvimento do relacionamento terapêutico entre enfermeiro-paciente, estimulando melhor enfrentamento psicológico da doença através da realização de ações educativas, promovendo a modificação de atitudes negativas ao tratamento; diálogo explicativo sobre processo evolutivo da patologia e suas possíveis alterações corporais e preparação emocional para manutenção do bem-estar físico e mental. Conclui-se que a qualidade de vida do paciente com Síndrome de Fournier encontra-se bastante prejudicada, principalmente enquanto não há cura total da doença. Portanto, são de fundamental importância o conhecimento e a habilidade dos enfermeiros para que sejam executadas ações de cuidado desde a administração de medicamentos e realização de curativos, até a capacitação do indivíduo física e psicologicamente ao retorno das suas atividades cotidianas.

Descritores: fournier, cuidados, enfermagem.

Referências:

-CAVALINI, F.; MORIYA, T. M.; PELÁ, N. T. R. Síndrome de Fournier: a percepção do seu portador. **Rev. Esc. Enferm.** São Paulo: USP, v.36, n.2, p.108-114, jun 2002.

-BERINDOAGUE, D. et al. Síndrome de Fournier. **Anais Bras. Dermatologia**, RJ, 76 (1):79-84, jan./fev. 2001.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 815 - 3/3**

-VAZ, A. C. R.; VALE, M. L. F.; VALE, M.F. Relato de caso: Gangrena de Fournier.

**Unimontes Científica**, v.8, n.1, jan./jun. 2006.